

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CREDN**

**REQUERIMENTO Nº / 2008  
(Da Sra. Perpétua Almeida)**

Solicita que sejam convidados os excelentíssimos senhores Ministros do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Mangabeira Unger e da Defesa, Nelson Jobim, para comparecerem em audiência conjunta com a Comissão de Relações Exteriores do Senado para tratar do plano de defesa e desenvolvimento da região amazônica.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta comissão, os excelentíssimos senhores Ministros do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Mangabeira Unger e da Defesa, Nelson Jobim, para comparecerem em audiência conjunta com a Comissão de Relações Exteriores do Senado para tratar do plano de defesa e desenvolvimento da região amazônica.

Sala das Comissões, de 2008.

**PERPÉTUA ALMEIDA  
DEPUTADA FEDERAL PCdoB/AC**

## **JUSTIFICATIVA**

Convidamos os titulares dos Ministério da Defesa e do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República para, em audiência conjunta com a comissão de relações exteriores do senado, a combinar, realizar exposição sobre ataques a soberania nacional, planos de defesa e desenvolvimento sustentável para a região amazônica.

Em matéria publicada no jornal “O Globo”, de 26 de maio de 2008, foi noticiado um relatório reservado da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) informando que o empresário sueco Johan Eliasch, consultor do primeiro-ministro inglês Gordon Brown, avaliou que poderia comprar toda a Floresta Amazônica por US\$50 bilhões. Eliasch fez a declaração para estimular empresários ingleses a comprar ou fazer doações para a aquisição de terras na Amazônia. A Polícia Federal e a Abin investigam o suposto envolvimento de Eliasch com a compra de 160 mil hectares de terra no Amazonas e em Mato Grosso.

Os ataques a soberania brasileira sobre a Amazônia repetem-se periodicamente. Em recente reportagem do New York Times defende-se que os chefes de estado de todas as nações deveriam ter poder de mando sobre a região, inclusive decidindo o que fazer destas terras.

Paralelamente aos ataques a nossa soberania, o desmatamento vem crescendo vertiginosamente. A floresta está ameaçada e devemos discutir medidas de repressão e sócio - econômicas que evitem esta tragédia eminente que desmoralize o Brasil e sua política ambiental.

Desta forma, solicitamos audiência pública para debater e alertar a casa sobre o assunto.